

# Defendida a política comercial americana

**BRASÍLIA**  
**AGÊNCIA ESTADO**

"É difícil ficar contra o protecionismo norte-americano, quando nos defrontamos com medidas protecionistas muito mais rígidas no Exterior", reagiu, ontem, o presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, John La Falce, do Partido Democrata, ao refutar críticas às barreiras comerciais de seu país.

La Falce e mais 12 integrantes da comissão, democratas e republicanos, foram recebidos em audiência pelo presidente José Sarney, quando conversaram sobre assuntos de interesse dos dois países. No encontro com os jornalistas, eles defenderam que os problemas do Brasil com a dívida externa são também dos Estados Unidos, "porque existe interdependência entre todos os países ami-

gos". Mas não gostaram quando o protecionismo norte-americano foi colocado como um empecilho para o País obter recursos para sair do endividamento. Para o deputado Norman Shumway, especialista em assuntos bancários, financeiros e urbanos, é importante reconhecer que todos os países do mundo adotam medidas protecionistas, "sendo que os Estados Unidos o fazem em escala muito menor". Ele se declarou um defensor do livre comércio, ao contrário de seus eleitores que reclamam da invasão de produtos estrangeiros.

Com relação à dívida brasileira para com os Estados Unidos, os parlamentares não vêem outra solução senão a de se buscar meios que possibilitem seu pagamento, "porque se os contratos não forem seguidos à risca, ninguém no futuro fará outros contratos com os senhores", advertiram.